



# ciência plural

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE ESTOMIAS INTESTINAIS COM ENFERMEIROS DE SÃO BENTO DO SUL (SC): RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Permanent health education on intestinal ostomy with nurses from São Bento do Sul (SC): Experience report*

*Educación permanente en salud sobre estomias intestinales con enfermeros de São Bento do Sul (SC): Informe de experiencia*

**Lucas Borges de Oliveira** • Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC •  
Mestrando em Gestão do Cuidado em Enfermagem/ Enfermeiro Dermatológico  
EBSERH/UFPR • E-mail: lucas034borges@hotmail.com

**Gabriela Beims Gapski** • UFSC • Mestranda em Gestão do Cuidado em  
Enfermagem • E-mail: gabriela\_beims@hotmail.com

**Erica Maria Elisabeth Flos** • UFSC • Mestranda em Gestão do Cuidado em  
Enfermagem • E-mail: ericaflos@gmail.com

**Letícia Velozo Domingos Pinto** • Universidade Federal do Paraná • Enfermeira  
residente em saúde da Criança e do Adolescente CHC-UFPR •  
E-mail: leticiavelozo99@gmail.com

**Luana Pereira Ibiapina Coêlho** • UFSC • Mestranda em Gestão do Cuidado em  
Enfermagem/ Enfermeira Obstetra EBSERH/UFSC •  
E-mail: luana\_ibiapina@hotmail.com

**Juliana Balbinot Reis Girondi** • Universidade Federal de Santa Catarina •  
Doutora em Enfermagem UFSC • E-mail: juliana.balbinot@gmail.com

**Autor correspondente:**

**Lucas Borges de Oliveira** • E-mail: lucas034borges@hotmail.com

Submetido: 08/04/2023

Aprovado: 07/10/2023

## RESUMO

**Introdução:** No Brasil a pessoa estomizada é contemplada com diretrizes e políticas públicas, além de ser entendida como uma deficiência, sendo necessário assim um cuidado integral, exigindo do profissional que presta a assistência e/ou orientação educação permanente. **Objetivo:** Relatar uma experiência sobre cuidados de enfermagem com estomias intestinais aos enfermeiros atuantes na Secretaria Municipal de São Bento do Sul/Santa Catarina **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, que se deu através de capacitação realizada em Junho de 2022, com os enfermeiros que atuam na secretaria municipal de saúde de São Bento do Sul, o qual conta com 44 enfermeiros atuantes em 21 unidades básicas de saúde , com a temática cuidados de enfermagem com estomia de eliminação', tendo o mesmo sido ministrado por enfermeira estomaterapeuta no formato presencial com discussão teórica e prática. **Resultados e discussão:** O Ministério da Saúde vem incentivando práticas formativas aos profissionais inseridos nos serviços, amparadas na Política Nacional de Educação Permanente. Uma vez que a formação de enfermeiros no Brasil é generalista, os cursos e capacitação se tornam uma ferramenta fundamental para uma atuação reflexiva. Dos 44 enfermeiros atuantes no município, participaram do treinamento 21 (47,72%), atendendo ao critério de ao menos um profissional por UBS, podendo este ser um multiplicador de conhecimento, estratégia importante da educação permanente em saúde. Ao final do curso, foram desenvolvidos fluxos de atendimento com os participantes, buscando a descentralização do cuidado para as unidades básicas de cada enfermeiro, favorecendo a criação de vínculo dos pacientes com a equipe. **Conclusões:** Um profissional orientado e seguro em sua prática implica diretamente na segurança do paciente, nesse sentido a realização de atividades como cursos, capacitações e eventos, principalmente quando se trata de pacientes estomizados se tornam importantes ferramentas de aprimoramento profissional.

**Palavras-Chave:** Educação continuada; Estomia; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** In Brazil, people with a stoma are covered by guidelines and public policies, in addition to being understood as a disability, thus requiring comprehensive care, requiring permanent education from the professional who provides assistance and/or guidance. **Objective:** To report an experience on nursing care with intestinal ostomies to nurses working at the Municipal Secretariat of São Bento do Sul/Santa Catarina. **Methodology:** This is a qualitative descriptive study of the experience report type, which took place through training carried out in June 2022, with nurses who work at the municipal health department of São Bento do Sul, which has 44 nurses working in 21 basic health units, with the theme of nursing care with elimination stoma', with the same being taught by a stoma therapy nurse in a face-to-face format with theoretical and practical discussion. **Results and discussion:** The Ministry of Health has been encouraging training practices for professionals working in services, supported by the National Permanent Education Policy. Since the training of nurses in Brazil is generalist, courses and training become a fundamental tool for reflective

action. Of the 44 nurses working in the city, 21 (47.72%) participated in the training, meeting the criteria of at least one professional per UBS, which could be a knowledge multiplier, an important strategy for continuing health education. At the end of the course, care flows were developed with the participants, seeking to decentralize care to each nurse's basic units, favoring the creation of a bond between patients and the team. **Conclusion:** A professional who is oriented and confident in his practice directly implies patient safety, in this sense, carrying out activities such as courses, training and events, especially when dealing with stoma patients, become important tools for professional improvement.

**Keywords:** Education, continuing ; Ostomy; Nursing.

## RESUMEN

**Introducción:** En Brasil, las personas ostomizadas están cubiertas por directrices y políticas públicas, y entendidas como una discapacidad, por lo que requieren atención integral y profesionales que brinden asistencia y/o orientación en educación continua.

**Objetivo:** Relatar la experiencia como enfermeros trabajando en la Secretaría Municipal de São Bento do Sul/Santa Catarina en la atención de ostomías intestinales.

**Metodología:** Estudio cualitativo descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado a través de una capacitación realizada en junio de 2022, con cuarenta y cuatro enfermeros que actúan en la Secretaría Municipal de Salud de São Bento do Sul, con el tema "Asistencia de enfermería a la eliminación del estoma". Impartido por una enfermera estomatóloga en formato presencial con discusión teórica y práctica.

**Resultados y discusión:** El Ministerio de Salud viene incentivando prácticas de formación de profesionales que actúan en los servicios, apoyados en la Política Nacional de Educación Permanente. Dado que la formación de enfermeros en Brasil es generalista, los cursos y capacitaciones se convierten en una herramienta fundamental para la acción reflexiva. De los 44 enfermeros que actúan en la ciudad, 21 (47,72%) participaron de la capacitación, cumpliendo con el criterio de al menos un profesional por UBS, lo que podría ser un multiplicador de conocimientos, una estrategia importante para la educación continua en salud. Al final del curso, se desarrollaron flujos de atención con los participantes, buscando descentralizar la atención hacia las unidades básicas de cada enfermero, favoreciendo la creación de vínculo entre los pacientes y el equipo. **Conclusiones:** Un profesional orientado y confiado en su práctica implica directamente la seguridad del paciente, en este sentido, la realización de actividades como cursos, capacitaciones y eventos, especialmente cuando se trata de pacientes estomáticos se convierten en importantes herramientas de superación profesional.

**Palabras clave:** Educación continua; Estomía; Enfermería.

## Introdução

Entende-se como estomia a condição resultante de intervenção cirúrgica que cria uma abertura no tubo digestivo, aparelho respiratório ou urinário, este novo orifício é realizado para estabelecer a comunicação entre o órgão e o meio externo, com o intuito de desviar temporariamente ou de forma definitiva o trânsito do sistema <sup>1,2</sup>.

As estomias são denominadas de acordo com o segmento corporal exteriorizado, têm-se as estomias de respiração (traqueostomia), as estomias de alimentação (gastrostomia e jejunostomia) e as estomias de eliminação (urostomias, ileostomias e colostomias) <sup>3</sup>.

No Brasil, atualmente há mais de 400.000 pessoas estomizadas, situação ocasionada por condições de saúde-doença tais como: malformações congênitas, tumores, traumas abdominais, doenças inflamatórias intestinais, entre outras <sup>4</sup>.

Diversas são as causas para confecção de um estoma, sejam condições traumáticas ou patológicas como neoplasia ou doença inflamatória intestinal, onde ocorre a necessidade da confecção de uma estomia para a manutenção da vida. Viver com estomia é um desafio para a maioria das pessoas, as quais necessitam de cuidado e atenção qualificados dos profissionais de saúde, suprimindo a demanda de assistência e a educação para o autocuidado <sup>5,6</sup>.

No Brasil, o cuidado ao estomizado está inserido na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do artigo 5º do Decreto n. 5.296 de 2004, as pessoas com estomias foram identificadas como “deficientes físicos”, considerando sua limitação e/ou incapacidade para o desempenho de atividades, passando, assim, a ter toda a proteção social conferida a uma pessoa com deficiência no ordenamento jurídico, nas esferas federal, estadual e municipal <sup>7</sup>.

O Ministério da Saúde na Portaria n. 400 de 2009, descreve as Diretrizes Nacionais de Atenção à Pessoa Ostomizada no SUS, estabelecendo que os cuidados relativos as estomias devem ser realizadas em serviço especializado, classificados em Serviço de Atenção às Pessoas Ostomizadas, subdivididas em tipo I e II, sempre com articulação com a Atenção Primária em Saúde (APS), atuando em ações de

acolhimento, educação em saúde, acompanhamento e cuidado à saúde das pessoas com deficiência, além do apoio e orientação às famílias e aos acompanhantes destas <sup>5</sup>.

Ainda, esta portaria dispõe que na APS serão realizadas ações de orientação para autocuidado e prevenção de complicações nas estomias e, casos mais complexos devem ser acompanhados pelo serviço especializado <sup>5</sup>.

Doravante, os profissionais de enfermagem que atuam na APS devem ser capacitados e orientados quanto aos cuidados com estomias, para que se sintam mais seguros e melhorem seu atendimento. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) atua como aliada indispensável, sendo um instrumento viabilizador de análise crítica e constituição de conhecimentos sobre a realidade local, trazendo aos profissionais conhecimentos renovados para sua prática clínica, a fim de garantir a qualificação profissional necessária <sup>8</sup>.

O município de São Bento do Sul, em Santa Catarina, tem o plano de descentralizar o atendimento dos pacientes ostomizados; transferindo unicamente da Atenção Especializada o fornecimento de equipamentos e conseqüentemente, os cuidados com esses pacientes para a Atenção Primária em Saúde, deixando apenas para a Atenção Especializada casos complexos (como complicações) e atendimentos iniciais, assim como recomenda-se o Ministério da Saúde<sup>5</sup>.

Desta forma, a manutenção de processos de capacitação dos profissionais de saúde envolvidos na assistência às pessoas com estomias deve ser uma prática constante, contribuindo assim, para uma assistência mais qualificada aos portadores estomias, portanto este trabalho tem como objetivo: relatar uma experiência de capacitação sobre cuidados de enfermagem com estomias intestinais aos enfermeiros atuantes na secretaria municipal de São Bento do Sul/SC.

## Metodologia

O estudo é descritivo com abordagem de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. A elaboração do trabalho deu-se após algumas discussões entre discentes do Programa de Mestrado Profissional da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) acerca da temática Educação

Permanente em Saúde, na disciplina de Políticas e Gerência do Cuidado em Saúde e Enfermagem.

O projeto realizou-se na cidade de São Bento do Sul, distante 260 km da capital do Estado de Santa Catarina, conta com uma população estimada em 86 mil pessoas, com rede de Atenção Primária em Saúde (APS) composta por treze equipes de saúde da família, oito equipes de Atenção Básica à Saúde, um centro de especialidades médicas, um centro de vigilância à saúde, um centro municipal de práticas integrativas e complementares em saúde, uma Rede de Atenção Psicossocial (CAPS) e um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), um centro de saúde da mulher, e um hospital; responsáveis por garantir a saúde da população <sup>9</sup>.

Localizada na região norte do estado e ocupa uma área de 496 quilômetros quadrados. Possui como principal atividade econômica a produção de móveis, mas destaca-se também na indústria com produtos de higiene e limpeza, metalúrgica, fiação e tecelagem, cerâmica e plástico, além de apresentar produção na agropecuária como milho, feijão e criação de gado para leite e corte <sup>9</sup>.

Em junho de 2022, ocorreu a referida capacitação, ora relatada com os enfermeiros que atuam na Secretaria Municipal de Saúde com a temática: Cuidados de enfermagem com estomas de eliminação, com duração de quatro horas, na modalidade teórico-prática, ministrado por uma enfermeira estomaterapeuta.

O município conta com 44 enfermeiros que atuam em 21 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e alguns fazem parte da atenção especializada em estomaterapia da rede. Foram convidados todos os enfermeiros das UBS, com o propósito de capacitar se possível, um responsável de cada equipe.

## Resultados

Dos 44 enfermeiros convidados, participaram 21 profissionais, ou seja, 47,72% dos enfermeiros da cidade, sendo a maioria do sexo feminino, desse modo, atendeu-se o critério de capacitar se possível, um profissional de cada UBS, tendo em vista que esse profissional poderá ser multiplicador do conhecimento apresentado.

O evento foi realizado numa carga horária de 10 horas, na modalidade teórico-prático, onde na modalidade teórica foi explanado assuntos acerca da anatomia e

fisiologia do trato intestinal, bem como os diferentes tipos de estomias que podem ser realizados, como: ileostomia, colostomia e urostomia , através do diálogo, utilizando a projeção de slides.

Todavia, na modalidade prática, a palestrante, utilizou a metodologia problematizadora, com estudos de casos e oficinas para que os profissionais participantes pudessem refletir e identificar os diagnósticos de enfermagem de cada caso, como também, prescrever as intervenções de enfermagem adequadas, nesse momento também foi possível realizar simulação realística acerca do cuidado com estomias.

O intuito fundamental foi sensibilizar e informar as equipes das ESF aos pacientes com estomia intestinal, discutindo a importância dos aspectos técnicos inerentes aos pacientes e seus cuidadores.

Ao final do encontro sobre cuidados com estomias foi articulado com os enfermeiros o fluxo de atendimento dos pacientes com ostomias na sua unidade de saúde de origem. Evitando assim que os mesmos se desloquem ao atendimento especializado para cuidados de enfermagem que, possam ser assistidos na Atenção Básica à Saúde, a partir dessa descentralização pretende-se estimular o vínculo dos pacientes com a sua equipe de saúde.

## Discussão

Nas últimas décadas, o Ministério da Saúde (MS) com parceria do Ministério da Educação vem incentivando diversas iniciativas que fomentam o debate e a construção de uma política voltada às práticas formativas dos profissionais da saúde, visando o desenvolvimento dos profissionais inseridos nos serviços de saúde<sup>10-2</sup>.

Vale ressaltar que, a orientação das estratégias de educação só pôde ser consolidada a partir da Política Nacional de Educação Permanente, que representou uma importante mudança na concepção das práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços. As políticas do MS colocam um novo agir em saúde pela adoção dos princípios: da educação pelo trabalho, da interprofissionalidade, da articulação entre escolas e serviços, da diversificação dos cenários de aprendizagens, de práticas pedagógicas inovadoras que se apoiam em metodologias inovadoras<sup>11</sup>.

Assim, a Educação Permanente em Saúde (EPS) é o enfoque educacional reconhecido como o mais adequado para produzir mudanças na atuação profissional e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão na ação, o trabalho em equipes e a capacidade de gestão de processos. Visto que, cada vez mais é exigido que os profissionais de saúde sejam capazes de adquirir novas competências vinculadas ao seu serviço, e ainda, requerem que os profissionais sejam capazes de mobilizar as informações existentes na literatura, conforme a demanda organizacional<sup>12,2-13</sup>.

Na capacitação realizada, houve a preocupação de realizar além da modalidade teórica, um momento prático, onde os profissionais exercitaram os conhecimentos explanados anteriormente, buscando similaridade ao encontrado no dia-a-dia. Autores trazem que o estímulo à reflexão crítica durante a EPS é um desafio, e por isso, torna-se necessário o aprimoramento de método educativos, que promovam o espaço aos participantes de haver a atuação ativa, assim, facilitem as mudanças na prática profissional<sup>14-15</sup>.

Cita-se ainda, a preocupação de ao menos um enfermeiro de cada UBS, participarem do evento, com intuito de serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, pois os multiplicadores são pessoas que pertencem ao grupo capacitado, se aprofundam na temática e podem repassar este conhecimento para os seus pares<sup>16,17</sup>.

Autores referem que a utilização e formação de multiplicadores, torna-se uma importante estratégia para a EPS, pois ao educar o multiplicador, proporciona ao enfermeiro participante a ampliação do seu conhecimento na temática. Mas, para que seja feita de forma efetiva, os multiplicadores devem possuir conhecimento suficiente, para poder ensinar e ao mesmo tempo trocar informações e experiências com os demais profissionais<sup>16,17</sup>.

Doravante, a formação do enfermeiro no ensino superior no Brasil, tem como foco o profissional generalista, apresentando de forma superficial os cuidados para com o autocuidado e manuseio de dispositivos coletores e produtos adjuvantes para estomias. Estes cuidados voltados à pessoa com estomias, ficam vinculados à formação do enfermeiro especialista em estomaterapia.



Autores trazem que esta lacuna na formação pode justificar possíveis negligências de cuidado, pois os enfermeiros generalistas muitas vezes não se sentem seguros em realizar cuidados destinados aos estomas<sup>18-19-2</sup>. Desse modo, justifica-se, ainda mais, a importância de realizar a EPS na APS com foco na temática de estomias, até mesmo, abrangendo estomias em geral.

Então, esta capacitação vem de encontro com essa recomendação da EPS, pois propõe integrar o ensino com os serviços de saúde, proposta fundamental, pois permite atuação crítica, reflexiva, compromissada e tecnicamente competente dos profissionais, além de ser capaz de aproximar a educação à vida cotidiana <sup>11-2-13</sup>.

## Conclusões

Torna-se de extrema importância a realização de atividades como cursos, capacitações, eventos, entre outros, com o objetivo de atualizar os profissionais atuantes na prática, pois a Educação Permanente em Saúde auxilia no aprimoramento e constante aperfeiçoamento dos profissionais, a fim de melhorar a assistência e trazer mais segurança ao atendimento.

Ainda mais quando trata-se do assunto de estomias intestinais, pois nota-se que os profissionais ainda têm uma resistência de atender pacientes estomizados, seja por medo, insegurança ou por não ter domínio do assunto, assim, trazer conversas sobre esta temática com os profissionais da prática, seja na atenção básica ou hospitalar, torna-se essencial, haja visto que não precisa ter centros especializados para atender essa clientela, todos os enfermeiros podem e devem realizar esses atendimentos, fazer orientações e cuidados com estomias, por isso devemos orientá-los para disseminar o conhecimento e melhorar a relação paciente-enfermeiro nesse cuidado.

Espera-se que os egressos deste processo de capacitação produzam resultados expressos sob a forma de novas competências no ambiente de trabalho. Tais competências, se aplicadas corretamente, podem vir a provocar impactos no ambiente de trabalho e em seus processos de trabalho.

## Referências

1. Gama AH, Araújo SEA. Estomas intestinais: Aspectos conceituais e técnicos. In: Santos VLCCG, Cesaretti IUR, organizators. Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado. São Paulo: Atheneu; 2001. p. 39-54.
2. Moraes JT, Silva AE, Gontijo TL, Ribeiro RF, Faria RGS. Avaliação do Impacto da Capacitação no Trabalho para o Cuidado de Pessoas com Estomias. Revista Enfermagem em Foco [Internet]. 2019 Jun 06 [cited 2022 Jul 8];10(3):93-98. DOI <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.1810>. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1810>
3. Santos VLCCG, Cesaretti, IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia. 2ed. São Paulo: Atheneu; 2015. 624 p. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/sus-34224>
4. Lima E. Dia Nacional dos Ostomizados chama atenção para o combate ao preconceito [Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2021 [cited 2021 nov 16]; [about 4 screens]. Available from: <https://portal.fiocruz.br/noticia/dia-nacional-dos-ostomizados-chama-atencao-para-o-combate-ao-preconceito>
5. Ministério da Saúde. Portaria nº 400 de 16 de novembro de 2009: Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostomizadas. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde; 2009. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400\\_16\\_11\\_2009.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html)
6. Oliveira IV, Silva MC, Silva EL, Freitas VF, Rodrigues FR, Caldeira LM. Cuidado e saúde em pacientes ostomizados. Revista Brasileira em Promoção da Saúde [Internet]. 2018 [cited 2022 Jul 8]; 31:1-9. DOI <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.7223>. Available from: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/7223>
7. Ministério da Saúde. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: Subchefia para assuntos jurídicos; 2004. Available from: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)
8. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; 2018. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)

9. Estado de Santa Catarina. Cidade de São Bento do Sul. 2022. [Internet]. Disponível em: <<https://www.sc.gov.br/conhecasc/municipios-de-sc/sao-bento-do-sul>>. Acesso em 17 jul 2022.
10. Costa MV, Patrício KP, Câmara AMCS, Azevedo GD, Batista SHSS. Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional. Revista Interface [Internet]. 2015 [cited 2022 Jul 8];19:709-720. DOI <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0994>. Available from: <https://www.scielo.br/j/icse/a/hDfS8pS3znMzK7ZNYg8gGtf/?lang=pt>
11. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília. 2009. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volume9.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume9.pdf)
12. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. Trab. Educ. Saúde [Internet]. 2016 [cited 2022 Jul 8];14(2):473-486. DOI DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114>. Available from: <https://www.scielo.br/j/tes/a/67fhD4dQWCTWVPqYqBQxtQj/?lang=pt>
13. Sade PMC, Peres AM, Zago DPL, Matsuda LM, Wolff LDG, Bernardino E. Avaliação dos efeitos da educação permanente para enfermagem em uma organização hospitalar. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 9]; 33:1-8. DOI 10.37689/acta-ape/2020AO0023. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt>
14. Lemos CLS. Educação Permanente no Brasil : Educação ou gerenciamento permanente?. Ciência saúde coletiva [Internet]. 2016 [cited 2022 Jul 9];21(3):913-922. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt>.
15. Ferreira L, Barbosa JSA, Esposti CDD, Cruz MM. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde Debate [Internet]. 2019 [cited 2022 Jul 9];43:223-239. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>. Available from: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt>.
16. Ministério da Saúde. Manual do Multiplicador-Prevenção à DST/AIDS. Brasília. 1996. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/133manual\\_multiplicador.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/133manual_multiplicador.pdf)
17. Silva BB, Lourdes ML, Wysocki AD, Parreira BDM, Silva SR, Ruiz MT. "Formando multiplicadores para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis" e impacto na formação de acadêmicos de enfermagem. Revista Enfermagem Brasil [Internet]. 2018 Aug 14 [cited 2022 Jul 9];17(4):361-369. DOI

<https://doi.org/10.33233/eb.v17i4.1243>. Available from:

<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1243>

18. Cecagno D, Weykamp JM, Cecagno S, Calvetti AM, Siqueira HCH. Diretrizes Curriculares Nacionais, um fio condutor na formação acadêmica do enfermeiro. *Journal of Nursing and Health* [Internet]. 2016 [cited 2022 Jul 8];6:224-231. DOI ISSN 2236-1987. Available from: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/viewFile/9193/6005>

19. Figueiredo PA, Alvim NAT. Guidelines for a Comprehensive Care Program to Ostomized Patients and Families: a Nursing Proposal. *Revista Latino Americana de Enfermagem* [Internet]. 2016 [cited 2022 Jul 8];24:1-8. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0507.2694>. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/6RdBCyqW57KMhWJ7K3zbLRg/?lang=en>